

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVI

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUM. 1289

DOMINGO
21 DE JULHO DE 1901

VINHO GALACTOGENO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.
BRUNO CHAVES

Augmenta e fortifica o leite das
senhoras que amamentam.

Este vinho, pelas suas qualidades
tonicas organolepticas, evita o emaci-
go e fraqueza dos annos e fornece ao
mesmo tempo ao systema osseo e mus-
cular das creanças elementos indis-
pensaveis a seu desenvolvimento.

As senhoras que durante a ama-
mentação fazem uso deste vinho
criam seus filhos robustos e sem re-
cursos dos phenomenos alarmantes da
atopia, por ser esta rapida e natu-
ral.

Deposito no Brazil — Drogaria
Sequeira e no Lixamento na phar-
macia Andrade. (Junho 2)

Os trabalhos da Inten- dencia sobre a linha divisoria

Proseguem, sem alteração alguma,
os trabalhos que a Intendencia Mu-
nicipal do Livramento está mandan-
do fazer sobre a linha divisoria.

Isto quer dizer que não fomos ou-
vidos e muito menos attendidos na
justa prevenção que ha dias fizemos
aquella Intendencia, sobre esses tra-
balhos.

Sentimos deversas essa desatten-
ção, não pela satisfação pessoal
que, se fossemos attendidos, experi-
mentariamos, mas sim pela convic-
ção que nos fica de que a Intenden-
cia do Livramento persevera n'um
erro que pôde e hade trazer-nos di-
ficuldades futuras.

A Intendencia não podia mandar
fazer as escavações que se fizeram
sobre a linha divisoria que nos sepa-
ra desta Republica. Não tinha e não
tem competencia para isso.

No entretanto a escavação avan-
çou já justamente até o ultimo pal-
mo de terra que, pelo que diz o povo,
se presume ser territorio brasileiro,
sem que profissional algum, devida-
mente autorizado por autoridade
competente, tenha feito estudo pra-
tico e dado á Intendencia attribuição
para fazer até esse ponto seus tra-
balhos.

Estará por ventura certa a Inten-
dencia que até alli se estende o nos-
so territorio?

Quem lhe deu essa certeza?

Admittindo mesmo que a Inten-
dencia — divinamente inspirada —
haja feito esses trabalhos em terri-
torio puramente brasileiro, mesmo
assim não andou direito porque fal-
tece-lhe competencia para deformar
com escavações ou trabalhos de
qualquer especie esse terreno que é
tido como limitê entre os dois paizes
vizinhos.

A Intendencia errou cortando a
pique, como fez, o pequeno morro
que demora em frente á rua Saran-
di — desta villa.

Pelo cumme desse pequeno morro é
que se dá passar a linha divisoria,
sendo esta reconhecida pela cabida
das agoas; ora, cortado perpendicular-
mente como foi, esse morro, é cla-
ro que as chovas, a neção do tempo,
hão de ir desmoronando a parte que
ficou intacta, o que fará com que a
linha avance na proporção do des-
moronamento que se der, vindo nós
por essa forma, usurpar aos nossos

vizinhos alguns palmos de territorio
— conforme as proporções do des-
moronamento, e é isto o que é preci-
so evitar, porque, se é nosso dever
não dar um palmo de nosso terri-
torio a vizinho algum (apezar do que
se fez com o Acre) é tambem nossa
obrigação não lhes tirar um centíme-
tro.

Ao aventar-mos esta questão não
tivemos por intuito impugnar o tra-
balho que a Intendencia resolveu
mandar fazer na linha, pelo contra-
rio, hoje como ha quinze ou vinte
annos achamos que essa compostura
é de grande utilidade.

O que queremos é evitar difficul-
dades ou reclamações internacion-
aes.

A Intendencia podia fazer esses
trabalhos sem se, appproximar tanto
do lugar por onde se diz passar a
linha divisoria; podia fazer isso de-
ixando uma extensão de tres ou qua-
tro metros sem escavações, até que
os governos — brasileiro e oriental —
mandassem estudar e definitivamente
demarcar os seus limites, depois
do que a Intendencia podia termi-
nar o trabalho nesses poucos me-
tros. Assim evitaríamos qualquer
difficuldade futura e o util melhora-
mento que está fazendo ficaria então
concluido.

Deve ainda a Intendencia do Li-
vramento dirigir-se nos poderes com-
petentes solicitando ser reatada a
combinação já feita entre os dois
governos de mandarem ambos com-
missões technicas estudar e demar-
car os seus limites, o que já não se
fez devido unicamente á ultima re-
volução que se deu nesta Republica.

Ahi ficam as nossas opiniões so-
bre este melindroso assumpto; nin-
guem veja n'ellas outros intuitos se-
náo os de prevenir males futuros.

REDUÇÃO

nos fretes das merca-
dorias em transitio
para o Livramento

AO COMMERIO DESTA PRAÇA

Conseguida a Alfandega, após um
longo e continuo trabalho de quinze
mezes no Rio de Janeiro, desde
Maio de 1899 a Agosto de 1900;
banida a excepção que, logo depois
de installada, lhe não permitia dar
saída ás mercadorias existentes
nas casas dos negociantes, e afinal,
equiparados os seus direitos aos do
todas as alfandegas da Republica,
com a minha segunda missão junto
ao Sr. Ministro da Fazenda, em No-
vembro e Dezembro ultimos, em re-
presentação do Club Commercial, de
cuja viagem resultou a ordem de 28
do citado mez de Dezembro deter-
minando o modo de dar cumprimento
ao § 10 do Art. 147 da Consoli-
dação das Leis das Alfandegas; con-
seguidos laboriosamente todos estes
triumphos que, quer queiram quer
não, hão de marcar epocha, talvez
unica, na historia desta pequena e
perseguida praça do Livramento, —
era preciso buscar outras medidas
complementares ás que se vinham
de obter.

Era preciso, diante da tremenda
crise que assobinha toda esta região
da fronteira, não ficarmos de braços
crusados a olhar para o edificio da

alfandega; e as medidas comple-
mentares mais urgentes, a adoptar,
eram a revisão dos transportes e ba-
rateamento dos fretes.

Do Rio Grande e Pelotas, nada
havia que fazer no sentido de redu-
ção.

No verão o preço minimo do trans-
porte de 1.000 kilos é de \$9.000 réis
ou 1\$330 por arroba, em artigos de
armazen. No inverno com a retira-
da das carretas de Bagé, o frete sóbe
o dobro.

Tambem nada encontrei que fa-
zer com procedencias de Porto Ale-
gre e de Cima da Serra, o frete de
Cacequy ou de Azevedo Sodré, bai-
xa no verão ao minimo de 37\$500
por 1.000 kilos, para subir no inver-
no a preços inacceitaveis.

Examinando com o cuidado que a
gravidade do assumpto exige, as con-
tas de despesas dos agentes e ne-
gociantes de Rio Grande, Bagé, Mon-
tevidéo, etc. verifiquei que cada com
arrobas de carga, 1.500 kilos, custa-
va no Livramento, procedente:

De Rio Grande, 496 kilom. 133\$	
Montev. (dep.) 56\$	168\$
Cacequy 150	50\$
Quaraby 110	30\$

A irregularidade dos preços, on-
de a carreta é unico vehiculo de
transporte, sujeito ás variantes do
tempo e das estações, produzindo
graves alterações no custo da mer-
cadoria e no prazo do recebimento,
torna inuteis quaisquer esforços em-
pregados no sentido de obter-se re-
dução nos fretes e regularidade do
transporte, enquanto não tivermos
uma ou mais estradas de ferro á
fronteira.

Não assim quanto ás procedencias
de Montevideo, onde a estrada de
ferro torna reg'lares e rapidos os
transportes.

O movimento commercial das
fronteiras, tende para Montevideo,
devido ao transitio fazer-se em um
dia e se afasta cada vez mais do nos-
so littoral. Pelotas e Rio Grande, pe-
lo estado cada vez peor das nossas
estradas e enquanto uma via ferrea
não venha restabelecer a forte cor-
rente commercial de outros tempos.

De Bagé ao Livramento nem-
uma carreta se aventura mais á anti-
ga estrada por D. Pedro e Ibiçuby
cujo trajecto é só de 24 leguas. Fi-
camos sómente com a estrada da li-
nhá por S. Luiz, cujo trajecto é de
36 leguas, 50% mais de distancia a
percorrer, e esta mesma só é franca-
mente transitavel no verão.

A do Cacequy, não se falla, é co-
mo se não existisse no inverno.

A ruina das estradas cortou-nos as
relações com as cidades vizinhas. D.
Pedrito está a 98 kilometros e para
que hoje um vehiculo leve possa ir
a essa cidade tem que fazer uma
volta de mais de 160.

Rosario está a 100 kilometros.

Na estação das chovas não ha
caminho possivel para essa villa.

S. Gabriel está a 150 kilometros.
Perdemos absolutamente as relações
com essa praça; é como se fosse u-
ma cidade de paiz longinquo!

Vias regulares de communicação
para vehiculos, temos para Quaraby
e Alegrete, praças que podem prefe-
rir fazer suas importações por nossa
alfandega, em vez de Uruguayana
desde que os fretes lhes sobrecrem-
guem menos as mercadorias.

Nada havendo por agora a fazer
sobre o transitio de nossas vias era
necessario examinar as proceden-
cias de Montevideo.

As tarifas de fretes para a fron-

teira nas estradas de ferro urugua-
yas, eram para cargas de 1ª classe,
por 1.000 kilos.

De Montevideo a Rive-
ra, 567 kilom. \$ 14.48

De Montevideo ao Sal-
to, 590 kilom. 6.95

De Montevideo ao Salto
fluvial. 3.00

De Montevideo a S. Eu-
genio 831 kilom. 13.80

De Montevideo a Santa
Rosa 783 kilom. 10.85

De Montevideo a Uruguayana
857 kilom. variavel

O Decreto do governo oriental de
11 de Junho de 96, estabelecendo o
trafego mutuo nas estradas de ferro
para o transitio com o Brazil, deter-
minou a tarifa de \$ 10.58 de Mon-
tevidéo a S. Rosa e a S. Eugenio.
Hoje os fretes estão modificados de-
vido á competencia da via fluvial a-
té o Salto, e das vias ferreas argen-
tinas, que vão de Concordia a Mon-
te Caceres com 156 kilometros; e
deste ponto a Livres, fronteira á U-
ruguyana, com 98 kilometros; e
tambem pelo transporte fluvial de
Monte-Caceres á Uruguayana, que
fica assim servida por tres vias to-
das de frete differente e variavel.

Mas os \$ 14.48 do quadro acima
são só o frete da estrada de ferro
por 1000 kilos de carga da 1ª cla-
se e não o custo do transporte. Ha
outras despesas que oneram extraor-
dinariamente as mercadorias que
passam de transitio pela alfandega de
Montevideo e contra as quaes nin-
guem ainda se lembrou de reclamar.

Como prova da desproporciona-
lidade de taes despesas, transcrevo
a conta dos gastos feitos com cem
arrobas (1.500 kilos) de café, que en-
trao do Rio de Janeiro em Dezem-
bro ultimo e deixei depositado na
alfandega de Montevideo, consign-
nado a uma respeitabilissima firma
d'aquella praça (Taranco & C):

Flete	\$ 23.10
Permiso y sellos	1.75
Launchage de des- carga.	2.32
Poucos para sa- car de aduana y ar- rimar al muelle	3.00
Id. de carga	2.00
Estingage (guin- daste)	60
Comisión	2.00

Pesos, moeda / n. 34.77

Ora, o frete limpo da estrada de
ferro de Montevideo a Rivera, sen-
do em Janeiro deste anno de \$ 15.00
(de Março em diante é de 14.48) foi,
pelos 1.500 kilos, de \$ 21.50. Por-
tanto, ha um augmento de 60% so-
bre o frete propriamente dito da es-
trada de ferro.

Em nossa moeda, o frete simples
das 100 arrobas seria, ao cambio de
20\$000 por libra sterlinga, de réis
91.482; mas, a quantia paga, foi de
147\$916.

O conceituado commerciante, meu
dedicado amigo, João Pedro d'Avi-
la recebeu, em Dezembro, de Ham-
burgo, 21 volumes com 2.360 kilos
de mercadorias, consignadas a uma
respectavel firma comissionista de
Montevideo. A conta de despesas
de Montevideo a Rivera, sóbe a
\$ 82.31, das quaes, deduzindo a ver-
ba de \$ 10.00 para quarentenas, res-
tam para os gastos de transporte,
\$ 72.31, isto é, 31.40 pesos por to-
nelada, quando o frete da estrada
era, como vimos, de \$ 15.00!

Mais do dobro! Exactamente
100%!

Em Agosto p. p. eu trouxe do Rio
de Janeiro dous pianos, que fui o-
briga lo a deixar depositados na al-
fandega de Montevideo, consignan-
do-os ao respeitavel e acreditado
consignatario Sr. Justo Iglesias;
verifiquei pela conta de despezas,
que só a verba *launchage*, que os
transportou do café da alfandega ao
trapiche da Bella Vista, isto dentro
do porto, foi de \$ 5.00, tanto como
o frete maritimo de Rio de Janeiro
a Montevideo. Pesaram 900 kilos e
fizaram de gasto até Rivera \$ 24.34!

Tomando outras contas de casas
importadoras desta praça que com-
pram em Montevideo mercadorias
de deposito, (fazendas, ferragens, etc.)
verifiquei que em todas ellas os gas-
tos de saída da alfandega e cargas,
lanchar e descargas, etc., são supe-
riores a 60% do frete simples da
estrada de ferro. Nos pequenos lutes
excedem o frete da estrada.

A' vista de taes contas e de ou-
tras de agentes e commissarios de
Rio Grande e Bagé, que me foram
gentilmente cedidas pelos commer-
ciantes que as pagaram, organizei
um pequeno relatório dirigido á il-
lustre Directoria da *Central Rail-
way Company* em Montevideo, afim
de ver se obtinha della, no seu pro-
prio interesse, alguma medida que
aliviasse as mercadorias em transi-
to para o Livramento, de tão avul-
tada despeza, e se conseguia uma
tarifa especial de fretes para esta
praça.

Fundamentei meu relatório com
estudos comparativos de fretes ma-
ritimos e terrestres, juntando as con-
tas dos signatarios para provar com
exactidão quanto custa aqui o trans-
porte de uma tonelada de carga de
diversas procedencias.

Avaliei, pelos methodos admitti-
dos em economia politica, o consu-
mo nosso do assucar, do arroz, do
café, da aguardente, fazendo ver que
aquelle excesso de despeza era, em
artigos de armazen, um porto fe-
chado ás mercadorias de transitio.

Não só a distincta administração
da Estrada de Ferro, como a respei-
tavel Comissão Local, em Montevideo,
receberam-me com a sua costumada
delicadeza e attenção, estu-
dando o meu humilde trabalho, a-
preciando os dados que elle contém
e elogiando a attitudde, a actividade
do commercio de Sant' Anna, que
sabia não descurar seus interesses.

Consigno isto como homenagem
á gentileza captivante dos membros
da directoria d'aquella respeitavel
empresa ferro-viaria, porque, eu, val-
ha a verdade, nesse serviço, não re-
presentava ninguém, nem agi por
mandato de corporação alguma.

Logo após minha primeira via-
gem, (fiz trez viagens a Montevideo
para esse fim exclusivo) recebi do
digno e honrado chefe da Adminis-
tração, Mr. Hudson, uma carta em
que, respondendo officialmente ao
meu relatório, diz:

Ferro-Carril Central del Ur-
guay, Ld.—Oficina del Administra-
dor, Montevideo, 30 de Mayo de
1901. —Sr. Albino Costa —Santa
Ana — Muy Sr. mio: Despues de
estudiar detenidamente el informe
de Vd. sobre costo de transporte de
Rio Grande a Santa Anna compar-
ado con transporte de Montevideo
á Rivera, he llegado al convencim-
iento de que si los gastos fueron
siempre muy altos ha sido debido á
la falta de prevision de los mismos
comerciantes de Santa Ana.

MINHA PATRIA!

Qual será — Patria,
Ten filho amanto
Que não decauto
Tuas glorias mil?
Porção querida,
Édem de amores,
Terra de flores,
Cápo Brasil!

Aonde ha tantos
Rios e fontes,
Prados e montes,
Selvas gentis?
Oh! Patria minha,
Terra invejada,
Foste fadada
P'ra ser feliz!

Aonde se flecta
Com gallardia
E mais poesia
Um céo de anil?
Aonde ha arvores
Mais altaneiras
Do que as palmeiras
Do meu Brasil?

Terra querida,
Patria invejada,
Foste fadada
P'ra ser feliz—
Onde ha mais bellas
E mais faceiras
Que as brasileiras
Lindas, gentis?

Em outras terras
Mais sonoras
E harmoniosas
Canções não ha —
Só minha Patria
Goza de encantos
Com esses cantos
Do sabão.

Aonde ha flores
Tão perfumosas
E assim formosas
De cores mil?
P'ção querida,
Édem de amores,
Patria de flores
Cápo Brasil!...

Livramento. A. A.

Si los artienlos vienen consigna-
dos á personas que no tienen mayor
interés en el despacho barato no hay
que extrañarse que entren á deposi-
to en la Aduana y que las comisiones,
sellos y otros gastos suban á
precios relativamente altos.

El Sr. Justo Iglesias há ofrecido
tomar mercancias á bordo y poner-
las al lado de nuestro muelle en Be-
lla Vista á un precio muy módico,
en caso que las mercancias vengau
consignadas á él, ó transferidas al
mismo en el acto de la llegada del
vapor para evitar la entrega á depo-
sito, y basado sobre ésto formularé
una rifa que incluya los gastos del
puerto y que será muy conveniente
al comercio del Brazil, bien enten-
dido que los lotes serán como mí-
nimo, de 5.000 kilos. —Saluda á Vd.
muy att. — J. Hudson.

Voltei desde logo a Montevideo,
afim de informar que a quasi totali-
dade das cargas de transitio para
Sant' Anna eram en'regues nos de-
positos da Alfandega d'aquella capi-
tal, fazendo desde a saída dos de-
positos até Bella Vista despeza iden-
tica á acima apontada, de mais de

GRAN TIENDA,
Mercería, Almacén, Ferretería y Barraca
— DE —
Ignacio Aguirregaray é Hijo
S. EUGENIO
— Succeores de Manuel Odrizola —
Casa especial en los artículos de sus ramos.
Surtidos elegantes, finos y variados, en el ramo
de tienda. Artículos de almacén de primera cali-
dad, á precios
SIN COMPETENCIA.
Moto 9

ATENCIÓN!
A los Srs. Incendados y cri-
dores y al publico en general

Deposito de CREOLINA, UNGUENTOS para manequera y heridas, IDEN finos para heridas, sahachones y quemaduras; POMADA para hacer crecer el cabello, untar la cabeza y combatir todas las enfermedades herpéticas, JABONES finos para tocador, al 10^o, perfumados, y LONOLINA y CREOLINA en barras para lavajillos, ropas y animales; NAP-TALINA; BARNIZ NEGRO «Especial» y otros productos de la fábrica de los Srs. Strauch & Co, marca LA BUENA ESTRELLA.
Agua mineral SALUS, maravilloso digestivo y excelente diurético.
Tinta URUGUAYA y FRESCOLINA para techos de hierro y galvanizados.

Único agente en el municipio de Sant'Anna do Livramento:
Simon Soares
RUA 29 DE JUNHO N. 66
Impresos y informaciones gratis en la agencia general y deposito de Montevideo y Pariz—Rivera.

Alfaiataria
RIO GRANDENSE
— DE —
ANTONIO EFIFANEIO
RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em **1885**, acaba de receber, directamente da Europa, na magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Granitos*, preto e azul, género chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.
Em chapcos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.
Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufaturam toda a qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.
Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.
Venham e verifiquem-se ao.

LIVRAMENTO
Esplendidos Triunphos
— DOS —
ESPECIFICOS DE SOUZA SOARES

De todos os pontos do Brazil tem ouctor da medicina de Especificos do NOVO MEDICO recebido importantes declaracões sobre os magnificos resultados colhidos com estes prodigiosos remedios.
Reproduzimos em seguida alguns desses valiosos testemunhos da efficacia do novo systema de curar.

O Sr. Ferdinando Martino, acreditado medico em Bagé, declara: «...Tendo applicado os Especificos de SOUZA SOARES em certos casos desesperados e que haviam resistido á prescripção do outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados.»

—Do Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo) escreve o Sr. Urbano Bittencourt

«... Ha um anno comprei dos Srs. Lebre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos Especificos do «Novo Medico» de Souza Soares, que me têm dado resultados esplendidos, assim como a *Phumia*, do mesmo autor, para os effeitos do veneno das cobras, pois tendo sido mordido de uma enorme jaracaca o Sr. Joaquim Silverio, foi salvo com este grande remedio.»

—Do Camaquã, Rio Grande do Sul, diz o acaído Sr. Amaro Gonçalves da Silva:

«... Com a caixa de remedios Especificos da sua nova medicina que comprei, tenho feito innumeras curas em minha casa e em pessoas da vizinhança, sobresahindo um caso grave de hemorragia uterina proveniente do mal em uma doente proxima a morrer...»

—O Sr. Elpidio Moreira, da Pernambuco (Pianhy), escreve:

«... Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre mãos o importante livrinho — «O Novo Medico» de Souza Soares... Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos novos Especificos e tenho adquirido a completa certeza da sua efficacia em muitas molestias, que com elles foram radicalmente curadas...»

—O respeitavel Sr. Conego Theodoro Gabriel Thauhy, vigario de Santarem (Pará), pedindo um sortimento completo desta maravilhosa medicina, diz o seguinte:

«... Tenho ouvido elogiar tão entusiasticamente os Especificos do «Novo Medico» de Souza Soares, que não posso resistir ao desejo de experimentar os...»

—O Sr. major João Antonio Caminha, fazendeiro no municipio do D. Pedrito, Rio Grande do Sul, declara:

«... Tenho feito uso dos Especificos do «Novo Medico» e com elles realizado curas muito importantes...»

Esta nova medicina, está, pois, sendo reconhecida como — um systema de curar GARANTIDO e ao alcance de todos!

O Novo Medico, de Souza Soares, livrinho com 176 pags., é remetido GRATUITAMENTE a quem o pedir ao auctor, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul. (Aos domingos)

LIQUIDAÇÃO!
TORRAÇÃO!
Na casa de **SALVADOR GOMES & COMP.**

A conhecida e popular casa de Salvador Gomez & Co. plenamente conhecida de que a propaganda é a base das operações comerciais, resolveu trazer ao conhecimento do povo, que luta com as maiores difficuldades, os INFINITOS PREÇOS porque está fazendo a vendidreira LIQUIDAÇÃO de suas existencias.

Não especifica preços, notios dos quizes abaixo do custo, que não possa sustentar; a norma da CASA GOMEZ é a seriedade que, aliada á barateza, tem-a tornado credora das sympathias, sempre crescentes, do povo de Rivera e Livramento.

Attendam a este desfilhar dos preços insignificantes da casa de **SALVADOR GOMEZ & Comp.**

Chitas de 100, 200, 300 e 400 rs.

Generos finos, calados, 200, 350, 400, 500 até 1.200 rs.

Perecas finos, francezes, 500, 600, e 700 rs.

Genero fino de phantzia, para vestido, 500, 600 a 1\$ rs.

Generos de la e seda, 1\$. 1.200, 1.500 até 3\$.

Generos pretos, de la, 1\$. 1.300 1.400, 1.500, 1.800, 2\$. 2.200, 2.500, 3\$. até 5\$.

Generos de seda, cores classicas, para vestidos de baile, desde 1\$ 1.200, 1.500, 1.600, 1.800, 2\$. até 3\$ rs.

Surbá, vara seda, 1.800 2\$ e 2.500; idem preto; de seda, do 4\$. 4.500, 5\$. 6\$. até 10 rs.

Damasco preto, de seda, 3.500, 4.500, 5\$. até 8\$ rs.

Raso de seda, de todas as cores, desde 2\$. 2.200, 3\$, 4\$, 4.500, 5\$ até 7\$ rs.

Raso para trabalhos de bordados, de todas as cores e gostos, desde 5\$ até 8\$ rs.

Morins de 250, 300 e 400 rs; finos a 500 e 600 rs.

Três de 400, 500 e 600 rs.

Ceas de 1.100, 1.200, 1.300, 1.400 até 2.500 rs.

Casimiras, completo surtido, desde 1.300, 2\$. 3\$. 3\$. 8\$. até 4\$ especialidades francezas de 12.500 rs. metro; contando a casa um habil cortador, o freguez economisa 10\$ rs. em cada trajo.

Bombachas de 1.200, 1.300, 1.500, 1.600, 2\$. 2.200 até 15\$.

Colletes finos de 1.500, 1.800, 2\$ até 6\$ rs; idem de phantzia até 6\$ rs.

Trajes completos para homens desde 10\$. 13\$. 13.500, 15\$, 20\$, até 60\$ rs.

Idem para meninos 3\$. 3.500, 5\$. 6\$. até 15\$ rs.

Chapcos desde 800, 1\$. 2\$. 2.500, 2.800, 3\$. 4\$. 5\$. até os mais finos e modernos de 12.500 rs.

Surtido completo de calçados para crianças, desde 1\$, 1.500, 2\$, 3\$, 3.500 até os mais finos de 5.000 a 6\$.

Calçados para senhoras desde 2\$. até 20\$ rs., garantindo calçado fino por 6\$ rs.

Calçados para homens, desde a botina de 5\$. 6\$. 7\$. e 8\$ rs. até 25\$ rs. sem fallar no bom e conhecido calçado Clark.

Em generos de phantzia tem as mais modernas especialidades, assim como em adornos para vestidos, chapcos para senhoras etc.

Nos ramos de ferragens e talaharria não temo a casa competencia em qualidade e preços.

No tocante aos generos de armazem, isto é, no que se relaciona com a barriga do povo, pôde-se garantir que na casa de **SALVADOR GOMEZ** encontra-se o que ha de melhor e a preços que parecem inerciveis!

DE Ao Gomes, pois, fazer pechinchas!

BARATEZA E SERIEDADE é o lema da casa, assim como as vendas só a DINHEIRO!

RUA SARANDY

RIVERA

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-tornos na menstruação, inchaço do ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apioi, Apioina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorrhéa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PILLAR LIVRAMENTO

JOSÉ FONTS — RIVERA

Mocidade e Belleza

Uma moça formosa que não possuir um cabelo abundante, lustroso e sedoso perde todo o esplendor do sua belleza; ao contrario, uma moça feia que possuir um cabelo lustroso e brilhante torna-se elegante e admiravel, pois o cabelo é o primordial elemento para o adorno pessoal.

O cabelo, pois, deve merecer muito cuidado e asscío.

Todos devem usar a *Agua de Quina de A. Moura* que é um preparado hygienico, de aroma delicioso, estimula o crescimento do cabelo, torna-o brilhante e sedoso.

A *Agua de Quina de A. Moura* é o cosmetico mais recommendavel e o unico preparado que destrói radicalmente as caspas.

A *Agua de Quina de A. Moura* não se confunde com muitos preparados empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico cujo gran de valor terapeutico está mais que provado.

A *Agua de Quina de A. Moura* foi introduzida em 1895.

Da *Agua de Quina de A. Moura* não é preciso fazer apologia, pois o seu nome é espalhado pela trombeta retumbante da fama e decantado pela voz alisonante do Povo

A *Agua de Quina de A. Moura* vende-se em todas as boas surtidas casas de moda, livrarias, barbearias e todas as boas pharacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA PILLAR

SANT'ANNA DO LIVRAM. EN FO

ESTEVÃO DE LORINZI
ferraria e carpintaria
Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio
RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO
LIVRAMENTO

BOTICA ORIENTAL
— DE —
JOSÉ FONTS

Esta conhecida pharmacia, unica que existe na localidade, tem sempre um completo surtimento de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados nacionaes e estrangeiros.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com a maior presteza, aviando-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem no seu grande emporio de drogas OS AFAMADOS ESPECIFICOS DO DR. HUMPHREYS e os medicamentos homeopathicos do Sousa Soares.

Attendem-se com presteza os pedidos que venham da campanha, acompanhados da respectiva importancia.

DE PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Calle Sarandí, RIVERA. Deposito da afamada

TURBITHINA VEGETAL

TURBITHINA VEGETAL

Ou Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (Iodurado)

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Dois annos apenas de existencia conta a **TURBITHINA VEGETAL** e os seus triumphos, como depurativo do primeira ordem, são já attestados por abalizados clinicos e infundido de particulares que têm recorrido á esse especifico para recuperar a saude alterada, já por molestias de caracter syphilitico, recentes ou remotas, já por outras que, e m reaes, vantagens, combate a **TURBITHINA**. Nas substancias que compõem a sua formula, conhecidas geralmente pelo publico, reside a força deste novo preparado que, desde o seu apparecimento no vasto campo da sciencia, vai sempre em marcha triumphal na formula da **TURBITHINA**, na combinação dos vegetaes que a compõem, na sua dosagem accertaada, é que repousam as suas virtudes, a sua excellencia, a sua efficacia, os seus maravilhosos e rapidos effeitos.

O popular **TURBITHINA** é uma planta conhecida geralmente pelo ma's rude campones e as suas propriedades estomachicas, anti-Serpeticas e appetitivas são um facto indiscentivel e provado pelas experiencias feitas; a **SALSA PARILLIA**, a **CAROBA**, a **NOGUEIRA**, são tambem substancias medicinas que não deixam a ninguém a menor duvida quanto ás vantagens que auferem os que tomam-nas já como regeneradoras do sangue, já como tonicas e reconstituintes; o **IODURETO DE POTASSIO**, que até hoje não encontrou substituto na ordem dos depurativos completa a formula da **TURBITHINA**, sendo a dose deste medicamento tão bem applicada que não produz irritações ao estomago nem exerce sobre este delicado órgão a minima influencia, o que não se dá com outros preparados que fazem delle sua parte integrante.

Por consequencia, a **TURBITHINA** é, na actualidade, como será em todos os tempos, o depurativo indispensavel a todos quantos bem comprehendam os inconvenientes das molestias originadas pela impureza do sangue; a syphilis adquirida ou herdada, é sempre o maior inimigo do corpo humano que ella vai anniquillando, dia por dia, hora por hora, até chegar ao extremo da extincção completa da vida.

Assustellar-se ou rengrir contra esse inimigo traiçoeiro que nem sempre por desuido ou inepcia, se pôde esmagar, é dever de todos os que prezam a vida; como preventivo ou como reagente, a **TURBITHINA** não cede a nenhum preparado congenero a primazia a que lhe dão direito os satisfactorios triumphos já alcançados.

Tomar, pois, este depurativo é, cada um, prestar á si proprio o relevante serviço de assegurar a existencia contra os botes da syphilis, e, portanto, depurar o sangue, eliminar o fastio, regenerar o corpo, em synthese, dar vigor ao organismo que de-finhava na mesma proporção que lentamente se desenvolvem os males do que geralmente se queixa a humanidade.

Vende-se em Rivera na «Botica Oriental» do José Fons.

No Livramento: — Nas pharmacias Andrade, Duarte e nas casas commerciaes do A. Pereira Pinto, João Pedro d'Avila e Doninelli & Mena.

ELIXIR

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitales com os mais surprehendentes resultados

A sua efficacia nas affecções syphiliticas, úlceras, dartos, rheumatismos, empiexes, sarias, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queros — RIO GRANDE

NO LIVRAMENTO: — Pharmacia Andrade.